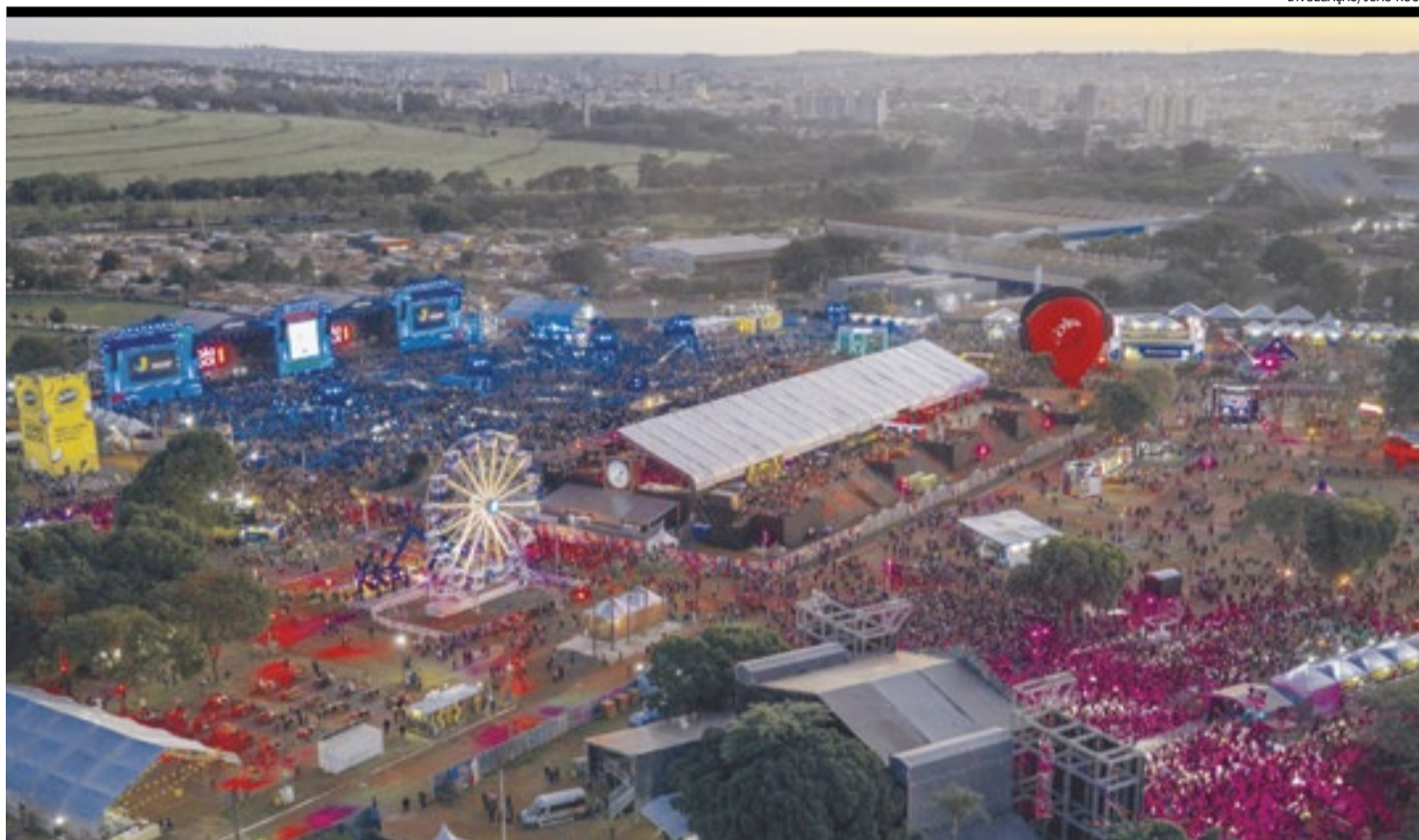


Secretaria deixa crianças sem aulas nos Centros Culturais

Contratos para o provimento de professores para as atividades nos cinco espaços disponíveis para oficinas artísticas terminou em dezembro e não foi prorrogado por ordem da secretária Maria Eugênia Biffi **PÁGINA 4**

DIVULGAÇÃO/JOÃO ROCK



SEIS SHOWS CONFIRMADOS

João Rock divulga, pela primeira vez na história, uma prévia do seu line-up anual: Armandinho, CPM 22, Detonautas, Os Paralamas do Sucesso, Marina Sena e Zé Ramalho são as primeiras atrações confirmadas na edição 2026 do festival, que acontece em 1º de agosto **PÁGINA 13**

ADMINISTRAÇÃO

Tribunal de Contas suspende licitação do 'Big brother' de Ribeirão Preto

PÁGINA 5

SEU BOLSO

Entenda a proteção financeira oferecida por diferentes seguros

PÁGINA 9

SEVANDIJA

Adiamento de decisão sobre escuta gera racha entre os réus

PÁGINA 5

DIVULGAÇÃO

HÍBRIDO E POTENTE

Como parte da sua nova estratégia no Brasil e em toda a América Latina, Renault lança o Koleos, SUV com tecnologia híbrida autocarregável (HEV) que gera 245cv de potência e conta com 29 sistemas avançados de condução; conheça o modelo em detalhes na nossa seção de veículos. **PÁGINA 10**

INVESTIGAÇÃO

Ministério Público e Polícia Civil fazem 'devassa' no gabinete de Lincoln Fernandes

Mirando num possível esquema de rachadinha no gabinete, os dois órgãos solicitaram uma série de informações e documentos à Câmara de Ribeirão Preto sobre assessores e ex-assessores do parlamentar.

PÁGINA 3

ENTREVISTA

Economista Nelson Rocha fala sobre impostos, equilíbrio fiscal e desenvolvimento

PÁGINA 7

FUTEBOL

Conheça a posição do Botafogo no ranking atualizado de clubes da CBF

PÁGINA 11

SOCIAL

Notas e imagens dos melhores eventos da região na coluna da Helô Pedrosa

PÁGINA 16

BALEIA ROSSI SAÚDE E DIGNIDADE: ANTES DE DISCUTIRMOS NOMES OU CALENDÁRIOS ELEITORAIS, O BRASIL PRECISA, DE FATO, DE UM PROJETO DE PAÍS
PÁGINA 2

OPINIÃO

EDITORIAL

Sevandija, STF e a “impunidade culposa”

A Operação Sevandija tornou-se um retrato incômodo da incapacidade brasileira de dar fim a seus próprios escândalos. Deflagrada para investigar um amplo esquema de irregularidades em contratos públicos em Ribeirão Preto em 2016, a investigação revelou suspeitas de desvios milionários, expôs bastidores do poder municipal e levou à denúncia de políticos, empresários e agentes públicos. Anos depois, porém, o caso continua girando em círculos.

Agora, mais uma vez, o destino da operação volta a ser discutido no Supremo Tribunal Federal. Recursos, nulidades processuais e disputas jurídicas transformaram o processo em uma saga quase interminável. Enquanto tribunais discutem a validade de interceptações telefônicas ou a competência de instâncias judiciais, o mérito do que realmente importa — se houve corrupção e quem deve responder por ela — permanece suspenso em um limbo jurídico. Inocentes e culpados, juntos, aguardam o desfecho a ser decidido pelos homens de toga, sempre adeptos da concessão de liminares e efeitos suspensivos para melhor análise da questão.

Esse cenário revela uma das maiores mazelas do sistema judicial brasileiro: a incapacidade de produzir respostas em tempo razoável. Processos se arrastam por anos, empilhados em pilhas de recursos, revisões e questionamentos processuais que, muitas vezes, acabam substituindo o debate sobre os fatos. O resultado é uma sensação permanente de incerteza.

Para o cidadão comum, a mensagem que fi-

ca é devastadora. Escândalos surgem, chocam a opinião pública e depois desaparecem lentamente no labirinto do Judiciário. O tempo passa, os personagens mudam de cargo, alguns deixam a vida pública, outros voltam a disputar eleições — e a verdade permanece indefinida.

Quando a Justiça demora demais, o efeito prático é a normalização da picaretagem. A corrupção deixa de ser um risco real para quem está no poder e passa a ser apenas um incômodo passageiro, algo que pode ser administrado com bons advogados e paciência para esperar o relógio correr. E a “sorte” de o caso cair na mão do ministro “certo”.

Não se trata de defender julgamentos apressados ou atropelar garantias legais. O devido processo é uma conquista civilizatória. Mas também é preciso reconhecer que a lentidão crônica do sistema produz uma forma silenciosa de injustiça: a ausência de desfecho.

Enquanto a Sevandija segue sua romaria de recursos nos tribunais superiores, Ribeirão Preto continua convivendo com a sombra de seu maior escândalo de corrupção sem saber exatamente o que, afinal, aconteceu — e quem pagará por isso. A recente decisão do ministro Gilmar Mendes, do STF, de levar o caso para o plenário da 2ª turma, na prática, produzirá um único efeito: a demora de ao menos mais um ano no curso do processo.

Quando a Justiça demora demais, ela deixa de ser justiça, atuando firmemente pela impunidade — ainda que de forma passiva ou culposa. E vira apenas mais um capítulo da história interminável da impunidade brasileira.



OPINIÃO DO LEITOR

Ao que parece, a situação do vereador Lincoln Fernandes vai se complicando. Pena que parece não haver interesse em pegar outros parlamentares que fazem o mesmo.

Jacira Porto, Jardim Olhos d'Água

NOVAS IDEIAS

Saúde e dignidade: compromisso com a vida

BALEIA ROSSI



A POLÍTICA, EM SUA ESSÊNCIA MAIS NOBRE, DEVE SER O INSTRUMENTO PARA SOLUCIONAR OS PROBLEMAS REAIS QUE AFLIGEM A NOSSA POPULAÇÃO.

Antes de discutirmos nomes ou calendários eleitorais, o Brasil precisa, de fato, de um projeto de país que coloque a saúde como prioridade absoluta. Buscar a pacificação e a estabilidade é o melhor caminho para reforçarmos o atendimento público e garantirmos que cada cidadão tenha o amparo necessário nos momentos de maior vulnerabilidade.

O cenário oncológico atual representa um dos maiores desafios da nossa geração. Enfrentamos o que já pode ser classificado como uma “epidemia de câncer”, com estimativas que apontam para mais de 700 mil novos diagnósticos no triênio 2023-2025. Essa realidade impõe uma pressão crítica sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) e, especialmente, sobre as instituições filantrópicas, que são o coração do atendimento oncológico no país.

Hoje, vemos hospitais públicos e filantrópicos operando com orçamentos severamente limitados. Essa escassez de recursos prejudica desde a manutenção da infraestrutura básica até a contratação de especialistas e a aquisição de equipamentos modernos. Somado a isso, temos o grave gargalo do diagnóstico tardio. É inaceitável que o início do tratamento muitas vezes ultrapasse o prazo legal de 60 dias, o que reduz drasticamente as chances de cura e torna todo o processo mais doloroso e complexo para o paciente e para o Estado.

Como parlamentar, entendo que minha atuação deve ser independente, colaborativa e, acima de tudo, propositiva. Por isso, tenho transformado essa convicção em ações práticas, destinando mais de R\$ 53 milhões em emendas parlamentares para fortalecer a rede de combate ao câncer. Esses recursos são focados diretamente na ampliação do atendimento, na modernização tecnológica e na melhoria da infraestrutura hospitalar, garantindo que o tratamento chegue com a agilidade que a vida exige.

Nesse esforço, o apoio ao Hospital de Amor, em Barretos, é uma das nossas maiores prioridades. Esta instituição, gerida pela Fundação Pio XII, é uma referência absoluta e mundial no combate ao câncer. O Hospital de Amor destaca-se por sua abrangência nacional, acolhendo e tratando com excelência técnica e humanizada pacientes que vêm de todos os estados do Brasil. É um exemplo de que, com gestão séria e amor ao próximo, é possível oferecer o que há de melhor na medicina de forma totalmente gratuita.

Nosso compromisso também se estende a outras instituições fundamentais, como o Hospital Amaral Carvalho, em Jaú, e o fortalecimento do Hospital de Câncer e do Hospital das Clínicas (HCFMRP-USP) em Ribeirão Preto. O objetivo é assegurar que tecnologias inovadoras, como as terapias-alvo e a imunoterapia, deixem de ser um privilégio de poucos e passem a integrar a realidade do SUS.

Precisamos olhar para o futuro com equilíbrio e moderação. Um projeto de país sério deve combater a toxicidade financeira que o tratamento impõe às famílias e oferecer suporte para lidar com a carga emocional, a ansiedade e a depressão que acompanham o diagnóstico. Seguiremos trabalhando com determinação para que a saúde não seja apenas um direito no papel, mas uma realidade de dignidade e esperança para todos os brasileiros.

*deputado federal e presidente do MDB

Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão



Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

Banca Tibiriçá - R. Tibiriçá, 600

Banca do Denis - R. Otávio Gólfeto, 326

Banca Saudade - Av. Saudade S/N

Banca Paulista - Av. Independência, 1680

Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N

Banca Balleiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão

Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N

Banca Solange - Av. Pres. Vargas, 25 - Esq. Av. R. Nove De Julho

Banca Camões - Praça Camões S/N

Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800

Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão

Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma

Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575

Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588

Banca Sete de Setembro - Praça

Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431

Banca Ofício Center - Av. Portugal, 1760

Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395

Banca da Lucia - Av. Dom Pedro S/N

Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Ceni, 425

Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)

Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

JORNAL RIBEIRÃO

SKY COMUNICAÇÃO E EVENTOS LTDA
cnpj 12.884.377/0001-30

www.JORNALRIBEIRAO.COM.BR

REDAÇÃO:

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - S/4
City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP
CEP 14021-540

Editor-chefe: **Eduardo Schiavoni**
Editor adjunto: **Beatriz Camargo**
Editor de arte: **Daniel Torrieri**

Contato:
redacao@jornalribeirao.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR:
(16) 99173-3980

Acesse pelo QRCode >

Departamento Comercial:
comercial@jornalribeirao.com.br



Material noticioso e fotográfico fornecido pelas agências de notícias Estado, Brasil, France-Press, Reuters, pela equipe de correspondentes e pelos colaboradores.

O Jornal Ribeirão não se responsabiliza por conceitos ou opiniões emitidos em colunas ou artigos assinados.

POLÍTICA

RACHADINHAS

Gaeco e Polícia Civil fazem devassa em gabinete de Lincoln

Investigação mira registros funcionais, ponto e extratos de pagamento de todos os servidores que passaram pelo gabinete

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) e a Polícia Civil iniciaram uma verdadeira “devassa” nas contas e na gestão de pessoal do gabinete do vereador Lincoln Fernandes (PL), em Ribeirão. A Câmara confirmou, por meio de nota oficial, que foi notificada pelos órgãos de controle para entregar uma lista completa e detalhada de todos os assessores nomeados pelo parlamentar desde o início de seu primeiro mandato, em 2017, até os dias atuais.

A ofensiva é coordenada por duas frentes. A primeira, da Polícia Civil, ocorre por meio de um inquérito conduzido pela Delegacia Seccional

de Ribeirão. Os investigadores exigiram a relação nominal de todos os assessores parlamentares — incluindo os que já foram exonerados — acompanhada de cada ato oficial de nomeação e desligamento ocorrido nos últimos nove anos.

A polícia já marcou, inclusive, o primeiro depoimento, de um ex-assessor que denunciou o esquema. A oitiva ocorre em 18 de março.

A segunda frente, no MP, é ainda mais detalhada. O MP não quer apenas os nomes: a solicitação exige o acesso a registros funcionais, folhas de ponto (controle de frequência), extratos de pagamento e todos os dados administrativos relacionados aos servidores do gabinete.

As autoridades buscam identificar possíveis irregularidades na permanência ou na remuneração desses assessores, cruzando dados de efetivo trabalho com os valores recebidos dos cofres públicos.

Em nota à imprensa, o Legislativo informou que as solicitações já foram protocoladas e encaminhadas aos setores administrativos competentes para o levantamento imediato dos dados. A Câmara ressaltou que “colabora com os órgãos de investigação”.

Até o momento, a defesa de Lincoln não se manifestou, assim como o MP. Já a Polícia Civil informou que o caso está em sigilo e, por isso, não comentaria o andamento das investigações.



Lincoln Fernandes, vereador pelo PL, em seu gabinete

170

ANOS

RIBEIRÃO
vem que é
NOSSO

Tá PREPARADO
PRA CELEBRAR
O ANO inteiro?

Em 2026,
Ribeirão Preto
completa 170 anos.

Uma história feita de trabalho, coragem, recomeços e orgulho. Vem aí um dos nossos melhores anos. Um ano pra celebrar quem somos e tudo o que nos conecta.

VEM QUE É NOSSO!

acompanhe as redes oficiais

[f /PrefeituraRP](#)

[@ /prefeiturarp](#)

Prefeitura da Cidade de
RIBEIRÃO PRETO

ADMINISTRAÇÃO

CULTURA

Secretaria deixa crianças sem aulas em cinco Centros Culturais

Contratos para o fornecimento de professores venceu em dezembro e não foram prorrogados por decisão da secretária Maria Eugênia Biffi

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Os cinco Centros Culturais de Ribeirão Preto deixaram de oferecer este ano oficinas culturais que atendiam principalmente crianças. Os contratos com empresas terceirizadas que forneciam instrutores para as atividades terminaram em dezembro e não foram prorrogados por decisão da secretária Maria Eugênia Biffi. Há uma semana, a pasta abriu um “chamamento público” para repassar os serviços a uma OSC (Organização da Sociedade Civil).

Todo o processo para formalizar a parceria deve durar pelo menos dois meses. O projeto oferecia aulas de música (violão, teclado, violoncelo e musicalização), dança (ballet e dança popular/rua), circo e artes plásticas em polos nos bairros Campos Elíseos, Quintino, Vila Tecnológica, Florestan Fernandes e Centro. Apesar de oferecer atividades para adultos e idosos, os atendimentos eram feitos principalmente para crianças e adolescentes.

Cerca de 20 profissionais da cultura foram desligados das empresas que prestavam o serviço entre o final de 2025 e o início deste ano.

“As aulas foram encerradas no fim do ano, para o período de festas. Procurei o centro para renovar a inscrição dos meus filhos e disseram que não tinha mais professor”, afirma a mãe de uma criança que fazia aulas de violão no Centro Cultu-



Thaísa Coroado

Centro Cultural Palace é um dos afetados pela falta de profissionais

ral Campos Elíseos e pediu para não ser identificada.

Os contratos tinham um custo mensal de cerca de R\$ 90 mil e estavam em vigor desde 2023 e, segundo a Lei de Licitações, ainda poderiam ser prorrogados. A decisão de encerrá-los partiu diretamente da responsável pela pasta. O chamamento público, aberto por ordem da secretária, prevê repasses de até R\$ 1,8 milhão por ano à entidade que firmar o termo de parceria para atuar nos Centros Culturais.

Procurada, a assessoria de comunicação da prefeitura não explicou o motivo do encerramento do projeto. Em nota, a administração ressalta que os centros “seguem com atividades”.

“A Prefeitura de Ribeir-

ão Preto, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, informa que os Centros Culturais do município seguem em funcionamento, com atendimento à população e realização de atividades livres de arte, dança, música e outras expressões culturais. Paralelamente, está em andamento o edital de chamamento público para a contratação de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) responsáveis pela oferta das atividades regulares nos cinco Centros Culturais da cidade. O processo faz parte da renovação das parcerias que viabilizam oficinas permanentes e projetos culturais realizados nos centros culturais”, diz o texto encaminhado ao Jornal Ribeirão.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

DEU RUIM

O prefeito Ricardo Silva provou do “bolo de aniversário com vela” do seu antecessor na inauguração da 9 de Julho com direito a descerramento de fita e tudo. Um ano depois, os “defeitos e vícios ocultos da inauguração” se tornaram visíveis por toda a avenida, principalmente no nivelamento dos paralelepípedos. Para completar, a empreiteira se recusa a fazer a manutenção. Para o ex-secretário de Obras Públicas Pedro Pegoraro, “quem apagou a vela, cantou e comeu o bolo que arrume”.

ESGRIMA/AFUNDO

Duarte Nogueira partiu para o ataque com críticas ao governo Ricardo Silva. O período de “cessar-fogo” acabou e Nogueira assumiu a iniciativa das críticas à atual administração. Coincidência, o embate ocorre quando se encerra o período de atualização dos balanços financeiros dos municípios de 2025 elaborado pela Secretaria do Tesouro Nacional, que mede o risco fiscal de cada município e o CAPAG. Nota que será divulgada no início de abril.

+ CAPAG

O vereador Daniel Gobbi (PP) busca apoio entre os colegas para a criação de uma CEE a fim de apurar o financiamento de R\$ 1,09 bilhão junto à Caixa Econômica Federal para obras de mobilidade urbana ligando as regiões Leste e Oeste do município. Gobbi quer avaliar o custo do dinheiro financiado e o impacto financeiro de médio e longo prazo sobre a dívida do município. O parlamentar vem questionando o Executivo sobre os valores de avaliação, o projeto Marista e a responsabilidade fiscal — tema que deve render explicações mais detalhadas da Fazenda.

CPI PARADA

Sob a presidência do vereador Isaac Antunes, a CPI dos Semáforos parece ter perdido vigor e interesse. Após convocações e oitivas acaloradas, o tema entrou em estado de arrefecimento. Recentemente, esta coluna questionou o staff do vereador sobre os gradis fora do padrão e sem manutenção, mas não obteve retorno.

INFRA CALADA

Já a equipe técnica da Infra ainda não conseguiu entregar para Juliana Ogawa um plano de zeladoria que contemple a manutenção do mobiliário urbano dentro do orçamento da pasta. A demora vem desgastando a secretária junto ao prefeito, segundo um agente do Executivo que a defende. “Não é só a falta de manutenção dos gradis dos corredores de ônibus, mas o todo, o caso dos gradis é mais um desconhecido. A pasta segue calada sobre o assunto apesar ter recebido da administração anterior gradis fora dos padrões mínimos de segurança.

APOIO VEGETATIVO

O deputado estadual Léo Oliveira (MDB) vem conquistando apoio à sua reeleição na Alesp entre vereadores da Casa de Leis. A estratégia seria aproveitar toda a estrutura dos parlamentares locais para captar votos — inclusive com a possibilidade de empregar esposas de vereadores como assessoras parlamentares aqui na cidade por meio de seu gabinete.

NOCAUTE

Um vereador tenta medir o clima em torno de Lincoln favorável a um acordão, que poderia livrá-lo de cassação. O cenário é desfavorável, sobretudo após a declaração do advogado de defesa, que teria insinuado a necessidade de investigar os vereadores Igor Oliveira e Gasparini, também apontados em processo arquivado. Agora ambos rejeitam qualquer gesto de alívio. Além do vereador Isaac Antunes PL, Lincoln teve problemas com André Rodini (NOVO) e Daniel Gobbi (PP) então vice-prefeito governo passado requerendo medidas protetivas por parte de Lincoln.

AZEDOU!

Por outro lado, Lincoln observa, sem forças para intervir, a situação que coloca na berlinda seu protegido, o chefe jurídico Odair Luiz. Ele foi expressamente mencionado como o organizador de um suposto esquema de arrecadação de verbas oriundas de “rachadinha”. Diversos vereadores já pediram a “cabeça” do advogado, que se mantém no cargo por um fio. Cenas dos próximos capítulos.

Rosângela Marchi Ψ
Psicóloga - CRP 06/50814-0
(16) 98174-2062
Rua Victor Rebouças, 370 - Sala 03 - Ribeirão Preto/SP

COTIDIANO

SEVANDIJA

Adiamento de decisão sobre escutas gera racha entre réus

Enquanto ex-prefeita Dárcy Vera defendeu estratégia que adiou julgamento, outro grupo preferia decisão rápida; processo irá para discussão presencial e votação recomeça com placar zerado

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

A pauta do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a validade das escutas da Operação Sevandija implodiu a unidade entre os réus da maior investigação de corrupção de Ribeirão Preto. A estratégia de deslocar o julgamento para o plenário presencial — manobra que adia o desfecho do caso — dividiu os investigados em três frentes distintas.

O primeiro grupo, encabeçado pela ex-prefeita Dárcy Vera, joga com o tempo e aposta na lentidão das sessões físicas. Já a ala dos réus mais jovens, que amargam o bloqueio de bens e contas bancárias, defendia o julgamento virtual imediato para destravar suas defesas nas instâncias inferiores (Ribeirão e TJSP).

Um terceiro grupo, beneficiado pela prescrição das penas, nos quais se incluem Walter Gomes, Sandro Rovani e Cícero Gomes, assiste ao embate de forma neutra.

“Com as ações de improbidade decididas em tese, o julgamento imediato era o melhor caminho. Tenho condições de buscar um resultado melhor no Tribunal de Justiça”, desabafou um dos réus favoráveis à celeridade, sob reserva de anonimato.

Nos bastidores, a reportagem do JR apurou que a “cartada” do julgamento pre-



Gilmar Mendes, ministro do STF: voto divergente enviou processo para análise presencial

sencial foi articulada pela advogada Cláudia Seixas, que representa Dárcy Vera. Ela comenta o andamento processual.

ZERO A ZERO

No centro da controvérsia estão as interceptações telefônicas que embasaram parte significativa das denúncias apresentadas pelo Ministério Público. As escutas foram utilizadas para sustentar acusações contra ex-agentes públicos, empresários e operadores ligados a contratos firmados entre a Prefeitura

e empresas prestadoras de serviço entre 2010 e 2016. Ao retirar o caso do plenário virtual e transferi-lo para sessão presencial, a Corte sinaliza que a discussão sobre a validade das provas utilizadas na investigação exige um debate mais aprofundado entre os ministros.

Com isso, o placar da votação, que estava em um a um — Kassio Nunes Marques, então relator, havia votado pela validade das escutas, enquanto Gilmar Mendes, que pediu o envio do caso ao plenário presen-

cial, votou contra — será zerado, reiniciando todo o julgamento. A Segunda Turma é composta pelos ministros Dias Toffoli, André Mendonça e Luiz Fux, além dos dois anteriormente citados.

Não há prazo para que o julgamento presencial seja marcado. A pauta do STF, entretanto, já tem julgamentos agendados até o meio do segundo semestre. A marcação da sessão que irá julgar o caso será feita depois da publicação do voto divergente de Mendes, o que pode demorar até dois meses.

30 METROS

Menino que sobreviveu à queda inicia reabilitação

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A recuperação de Brenno Fernandes Girdziauckas, de 4 anos, atingiu um estágio decisivo nesta semana. Sobrevivente de uma queda do 10º andar de um edifício em Ribeirão Preto, ocorrida no final de dezembro de 2025, o menino iniciou o processo de reabilitação motora e deu seus primeiros passos após a retirada do gesso das pernas. O procedimento médico permitiu que criança voltasse a utilizar calçados e a realizar exercícios de sustentação de peso.

Imagens registradas pela equipe de fisioterapia do Hospital das Clínicas (HC-RP) mostram o paciente em pé, realizando tentativas de caminhada com o auxílio de profissionais. A evolução é considerada significativa pela equipe médica, dado o impacto da queda e a gravidade das lesões sofridas.

O episódio ocorreu na tarde de 27 de dezembro, por volta das 15h30, em um condomínio residencial na zona Sul da cidade. Brenno, que é autista não verbal, acessou a janela do banheiro do apartamento da família, que não contava com redes de proteção. Segundo o boletim de ocorrência registrado na época, a mãe relatou ter ouvido um barulho vindo do cômodo e, ao checar o local, percebeu a ausência do filho.

A criança foi encontrada consciente no solo da área comum do prédio, sobre a grama, fator que especialistas apontam como determinante para a sobrevivência em quedas de grandes altitudes (estimada em 30 metros neste caso). O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) realizou os primeiros socorros e encaminhou o menino à Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas.

COMPLEXIDADE

O diagnóstico inicial apontou politraumatismo, com destaque para uma fratura bilateral do fêmur — lesão de alta energia que atinge simultaneamente os dois ossos mais longos e resistentes do corpo humano. Durante o período de internação, que se estendeu até o dia 18 de janeiro de 2026, Brenno foi submetido a três intervenções cirúrgicas complexas para estabilização das fraturas e correção de danos internos. O tratamento agora foca no fortalecimento muscular e na recuperação da amplitude de movimento das articulações, que ficaram imobilizadas por quase dois meses. Não há prazo para a finalização do mesmo.

MONITORAMENTO

TCE suspende licitação do ‘Big Brother’ em Ribeirão

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) suspendeu temporariamente a licitação da Prefeitura de Ribeirão para a implantação de um novo sistema de monitoramento urbano. A medida, de caráter cautelar, tem como objetivo permitir que o órgão analise questionamentos técnicos apresentados por empresas interessadas no certame e garanta a competitividade do processo.

O projeto prevê a instalação de uma estrutura tecnológica integrada para a vigilân-

cia de áreas públicas e suporte à gestão de mobilidade e trânsito. O sistema contará com, pelo menos, 100 câmeras equipadas com inteligência artificial para reconhecimento facial, tecnologia capaz de identificar pessoas automaticamente por meio de características biométricas.

Os recursos para a contratação do serviço virão de parte da arrecadação da Contribuição de Iluminação Pública (CIP), taxa paga mensalmente pelos moradores de Ribeirão Preto na conta de energia elétrica. Até o ano passado, essa verba era destinada exclusivamente à manutenção e mo-

dernização da iluminação da cidade. No entanto, em agosto de 2025, a Câmara Municipal aprovou um projeto de lei do prefeito Ricardo Silva (PSD) que autorizou o uso de parte desses valores para a implantação do sistema de monitoramento inteligente.

Em nota, a administração informou que recebeu a decisão do TCE com tranquilidade e que encaminhará todos os esclarecimentos solicitados dentro do prazo estabelecido e destacou que a suspensão temporária contribui para reforçar a transparência e a segurança jurídica de todo o processo licitatório.



Central de monitoramento

RIBEIRÃO PENSA, O JORNAL RIBEIRÃO CONFIRMA.

A VELOCIDADE INFORMA.
A CREDIBILIDADE DO
JORNAL IMPRESSO CONFIRMA
OS CRITÉRIOS DE APURAÇÃO
E IMPARCIALIDADE.

Entre o que você ouve no grupo de mensagens e o que realmente impacta sua vida, existe o Jornal Ribeirão. Semanalmente, transformamos dados em decisões, derrubando boatos e confirmando verdades. Porque para entender o futuro da nossa cidade, você precisa de um veículo que conhece o nosso chão.

POR QUE ANUNCIAR NO JORNAL RIBEIRÃO?

Público Qualificado:

O leitor do Jornal Ribeirão em 2026 é um tomador de decisão (empresários, produtores rurais e profissionais liberais, representantes de classes, políticos e administradores).

Ambiente Seguro (Brand Safety):

Ao contrário de algoritmos de redes sociais, sua marca aparece ao lado de conteúdo editado, ético e verificado.

Longevidade: O jornal físico permanece em mesas de café, salas de espera e escritórios, oferecendo um tempo de exposição muito superior ao "scroll" digital.



Na internet

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO
A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital

LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO
ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie

COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA
MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PIX 12.884.377/0001-30

**RESERVE
SEU ESPAÇO PARA AS
PRÓXIMAS EDIÇÕES**

comercial@jornalribeirao.com.br



A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

ENTRE VISTA DE Quinta

‘Se há déficit e dívidas, todos pagamos a conta’

Nelson Rocha Augusto, economista e fundador do Banco Ribeirão, analisa cenário nacional e fala sobre Ribeirão

KÁRYLA ROMERO
redacao@jornalribeirao.com.br

Ribeirão-pretano de “longuíssima data”, o economista Nelson Rocha Augusto sintetiza o equilíbrio entre o rigor do mercado financeiro e a sensibilidade da gestão pública. Filho e neto de médicos — seu pai integrou a histórica primeira turma de Medicina da USP de Ribeirão Preto —, Nelson rompeu a tradição familiar da saúde para se tornar um dos economistas mais influentes da região.

Botafoguense apaixonado, é fundador e gestor do Banco Ribeirão Preto, que completa 33 anos em 2026. Em sua trajetória, presidiu a BBDTVM (atual BB Assets) e traz na bagagem a experiência de ter sido secretário de Planejamento de Antonio Palocci (PT), entre 2001 e 2002, a quem qualifica como “gênio”.

Mas Nelson é mais do que números. Ex-capoeirista, triatleta e um dos fundadores do Cine Cauim, ele carrega uma visão humanista da economia, pautada pela máxima de Nelson Rodrigues: “a vida como ela é”. Atualmente à frente do Instituto de Economia Maurílio Biagi, dedica-se a decifrar os desafios fiscais do Brasil enquanto troca experiências com as novas gerações.

Nesta entrevista, ele fala sobre suas raízes, o cenário econômico atual e a urgência de priorizarmos o coletivo sobre o individual. Confira os principais trechos.

JORNAL RIBEIRÃO: Qual sua relação com Ribeirão?

NELSON ROCHA AUGUSTO - Nasci em Ribeirão Preto, assim como minha mãe e minha avó materna. Temos uma ascendência local de longuíssima data. Pelo lado do meu pai, a história é diferente: ele veio para cursar Medicina, integrou a primeira turma da faculdade em Ribeirão e foi professor da USP a vida inteira. Mesmo vindo de fora, ele pas-

sou toda a sua trajetória na cidade como médico e professor universitário. Minha mãe também é médica, da segunda turma da faculdade. Temos laços profundos com a cidade.

E como surgiu a economia em sua vida?

Minha escolha profissional foi muito influenciada pelo ensino fortíssimo que recebi no colegial em Ribeirão Preto, que preparava os alunos para as universidades públicas. Passei de primeira em Economia na Unicamp e decidi seguir esse caminho. Embora cercado por médicos na família materna, meu avô paterno era feirante. O que me despertou para a área econômica foram professores brilhantes de História e Geografia, que me interessaram pela geografia econômica mundial. O jovem Nelson, portanto, sonhava em ser economista.

Qual sua grande influência?

Minha principal influência foi Melhem Adas, professor de Geografia, mas tenho muitas outras referências. Cito Gilberto Abreu, na área de Geografia Internacional, e o professor Dantas, em História Brasileira.

Fora da economia e da gestão pública, quais são os hobbies ou interesses que o senhor cultiva?

Sou apaixonado por esportes. Sempre pratiquei diversas modalidades, buscando inclusive as menos convencionais. Fui capoeirista no Grupo Cativeiro por mais de dez anos e cheguei a ser cordão trançado. Hoje, continuo me exercitando: corro, nado e pedalo. Optei por essas atividades porque, nesta fase da vida, os esportes competitivos tornam-se perigosos e causam lesões.

Além disso, sou um leitor voraz. Leio constantemente sobre diversos temas, o que contribui para minha formação e me agrada genuinamente. Con-



Nelson Rocha Augusto, economista e dirigente do Banco Ribeirão Preto

sidero-me um incentivador da cultura, vendo-a como instrumento de cidadania e qualidade de vida. Na prática, meu principal consumo é a literatura, mas também apoio o cinema; sou um dos fundadores do Cauim, projeto que me orgulha muito.

Qual é o time do coração?

É o Botafogo de Ribeirão Preto. Torço por ele devido ao lado paterno da família; minha avó era italiana e todos os meus tios eram palmeirenses, assim como meu pai. Por isso, também torço para o Palmeiras. Mas, se a pergunta é sobre o coração, a resposta é o Botafogo. Pelo Palmeiras eu torço, mas pelo Botafogo tenho uma verdadeira paixão.

Em momentos de crise fiscal, qual a decisão mais difícil que um gestor precisa tomar?

O primeiro passo é entender a magnitude da crise. O Estado somos todos nós; se há déficit e dívidas, todos pagamos a conta. Portanto, empresários e famílias devem ser contra o déficit e ter ciência de suas consequências. Quando a crise fiscal se agrava, a sociedade paga caro, seja pelo aumento de impostos, seja pela aceleração inflacionária — o imposto mais injusto, pois atinge quem não pode se defender. É fundamental acompanhar essa questão, pois a conta sempre chega para o cidadão e, invariavelmente, o mais pobre paga o preço mais alto.

Como lidar com essa questão?

Muitas vezes há constrangimento em usar o termo “pobre”, preferindo-se expressões como “pessoas menos favorecidas”. Tenho sensibilidade quanto a isso, mas, na prática, quem tem menos recursos paga com a própria vida, sofrendo com a falta de comida, medicamentos e vestuário. Uma crise fiscal é extremamente onerosa para as famílias pobres.

Sobre Ribeirão, como analisa a situação da cidade?

A situação fiscal de Ribeirão Preto alcançou um equilíbrio significativo nos últimos anos. Após uma crise gravíssima há dez anos, quase à beira da bancarrota, houve uma recuperação sólida, incluindo o Instituto de Previdência municipal. Hoje, a situação da cidade, comparada a centros de porte e dinâmica econômica equivalentes, é bastante satisfatória. O processo de recuperação nos últimos sete ou oito anos foi muito relevante.

Qual é o legado que o senhor gostaria de deixar?

Gostaria de inspirar as pessoas a agirem com ciência, ética e princípios. Esse é o modelo que herdei da minha família. Meus filhos seguem esse caminho: são todos formados e dedicados. Aprendemos em casa que estudar e ter princípios é a melhor forma de conviver em sociedade. Tenho muito orgulho deles; dois estão cursando doutorado e a mais velha já concluiu o mestrado.

E sobre o trabalho no Instituto de Economia Maurílio Biagi?

No Instituto, nosso objetivo é estimular o estudo. Envolvermos a comunidade para identificar demandas de pesquisa e firmamos um convênio com a USP, que nos disponibiliza acesso a diversas produções acadêmicas. Sou um curioso nato e sinto prazer em incentivar o conhecimento. Em um mundo de opiniões imediatas, acredito que é melhor estudar primeiro para, depois, formar uma opinião.

O senhor foi secretário municipal no governo Antonio Palocci. Qual sua opinião sobre o ex-ministro?

Considero o Palocci uma das pessoas mais inteligentes que já conheci; ele é, de fato, um gênio. Médico de forma-

ção, possuía uma capacidade de compreensão impressionante, um verdadeiro gênio. Trabalhei com ele desde o primeiro mandato, embora precisasse focar na iniciativa privada na época, quando nascia o Banco Ribeirão Preto. Ele sabia ouvir: eu explicava um conceito econômico e, pouco depois, ele falava sobre o tema com um domínio que muitas vezes superava a minha própria explicação.

Lamenta os acontecimentos da Lava Jato?

É uma pena os caminhos escolhidos. Ele faz falta pela inteligência e capacidade que possui. No entanto, não cabe a mim avaliar os fatos; as questões que surgiram são graves e não podemos ignorar a realidade do que ocorreu.

Qual a maior dificuldade econômica hoje no país e como ela se reflete em Ribeirão?

Sem dúvida, é a questão fiscal. O “calcanhar de Aquiles” da economia brasileira é um Estado que custa caro e entrega menos do que deveria. Há distorções e privilégios previdenciários inaceitáveis que a sociedade precisa enfrentar. Como dizia Nelson Rodrigues, devemos olhar para “a vida como ela é”. Enquanto o brasileiro priorizar o pessoal em detrimento do coletivo, a economia continuará com uma “bola de chumbo no pé”. A falta de foco no coletivo gera problemas fiscais que elevam os juros e travam o nosso potencial de crescimento.

Como analisa os juros praticados no país?

Juros altos combatem a inflação, mas concentram renda. O depositante ganha muito, enquanto a sociedade e o Estado — o maior endividado — pagam a conta. Precisamos priorizar o coletivo para corrigir esse processo estrutural.

Como vê o futuro?

Sou otimista com as novas gerações, que mostram mais sensibilidade para questões como tolerância, respeito às desigualdades e consciência educacional. O caminho é investir fortemente na educação para transformar a realidade.

Como é sua rotina hoje e o que diria para quem está começando?

Minha rotina é pautada pelo planejamento, o que me permite conciliar trabalho, família, esportes e lazer. A maturidade me ensinou a ser mais eficiente e a escolher melhor minhas batalhas. Hoje, foco no que realmente frutifica. No Instituto, aprendo diariamente com estagiários jovens; eles dominam a técnica digital e eu contribuo com a experiência e o contexto histórico.

Para quem está começando, eu diria: mantenham a vontade de entender o mundo, escolham bem suas batalhas e lutem pelo bem comum. O “nós” deve ser sempre mais importante que o “eu”.

ECONOMIA

COMBUSTÍVEIS

Guerra aumenta preço e deixa mercado em alerta

Nas distribuidoras, diesel já subiu R\$ 1 e gasolina, R\$ 0,50; correção deve chegar ao consumidor nas próximas semanas

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Levantamento realizado pela Central de Monitoramento da Associação Núcleo Postos aponta que, em apenas dez dias, o preço do óleo diesel vendido pelas distribuidoras aos postos acumulou uma alta superior a R\$ 1,00 por litro em Ribeirão Preto. A gasolina não ficou atrás, registrando elevação média de R\$ 0,50 no mesmo período.

O salto nos preços é um reflexo direto do agravamento das tensões no Oriente Médio, envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã. Desde o início das hostilidades, o barril de petróleo do tipo Brent saltou de US\$ 61 para US\$ 120, praticamente dobrando de valor.

Além do preço elevado, os revendedores locais relatam um problema ainda mais imediato: a dificuldade para adquirir produtos. Segundo a associação, as distribuidoras alegam que a Petrobras está limitando o volume de fornecimento.

“Ainda não sabemos se é apenas uma estratégia de preço das distribuidoras, uma limitação para evitar o desabastecimento ou se já vivemos, na prática, o início de um racionamento”, afirma Fernando Roca, pre-



Carro durante abastecimento em posto de combustíveis: preços disparam

sidente da Associação Núcleo Postos. Ele lembra que o diesel é vital para a economia nacional, abastecendo 99% da frota de caminhões do país. “O cenário é incerto e preocupante”, completa.

DEFASAGEM RECORDE

Dados da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom) revelam um abismo entre os preços praticados no Brasil e o mercado internacional. Nos polos da Petrobras, a defasagem chega a -85% no diesel (uma diferença de R\$ 2,74 por litro) e -49% na gasolina (R\$ 1,22 por litro).

Até o momento, a estatal não anunciou reajustes oficiais, mas a pressão do mercado externo coloca em dúvida até quando a companhia conseguirá segurar os valores.

Entressafra da cana complica cenário e pode refletir na bomba

O setor de combustíveis enfrenta um agravante sazonal: a entressafra da cana-de-açúcar. Com as usinas paradas para manutenção e estoques reguladores baixos, o mercado precisa suprir tanto a demanda direta nas bombas quanto a mistura obrigatória de 30% de etanol na gasolina.

“Não tem como esse cenário não causar um efeito cascata no setor produtivo, gerando pressão inflacionária que deve impactar a taxa Selic e outras variáveis da economia”, destaca Roca.

Diante da instabilidade, a recomendação para os motoristas é manter o cálculo da paridade na ponta do lápis. A orientação da Associação Núcleo Postos é que o abastecimento com etanol só é vantajoso se o preço do litro do biocombustível corresponder a, no máximo, 70% do valor da gasolina.

EFEITO CASCATA ATINGE O ETANOL

A crise nos combustíveis fósseis já empurrou o consumidor para o biocombustível. Com o aumento da procura, o etanol subiu, em média, R\$ 0,10 nas distribuidoras nos últimos dez dias.

SUSTENTABILIDADE

A liberdade de escolha: o novo mercado de energia em Ribeirão

FERNANDO DE LIMA CANEPELE*
canepele@usp.br



O ANO DE 2026 MARCA UM DIVISOR DE ÁGUAS PARA O SETOR PRODUTIVO DE RIBEIRÃO PRETO. SE ATÉ POUCO TEMPO A COMPRA DE ELETRICIDADE ERA UM ATO PASSIVO, RESTRITO AOS TERMOS DA CONCESSIONÁRIA LOCAL, A ABERTURA CONSOLIDADA DO MERCADO LIVRE DE ENERGIA PARA A ALTA TENSÃO E A IMINÊNCIA DA PORTABILIDADE TOTAL TRANSFORMAM A ENERGIA EM UM INSUMO ESTRATÉGICO E NEGOCIÁVEL

Para padarias, supermercados e pequenas indústrias da nossa região, essa mudança não representa apenas uma possibilidade de redução de custos, mas a oportunidade de assumir o protagonismo na gestão de seus próprios recursos.

Na prática, o ambiente de contratação livre permite que o empresário escolha de quem comprar sua energia, negociando preços, prazos e, principalmente, a fonte de geração. Em uma cidade com o dinamismo comercial de Ribeirão, onde o custo com refrigeração e climatização é um dos maiores pesos no balanço mensal, a migração para o mercado livre pode significar uma economia real que varia entre 20% e 35% na fatura de energia. É a transição de um modelo de tarifa regulada para um ambiente de livre concorrência.

No entanto, essa liberdade exige um domínio técnico apurado sobre o arcabouço regulatório brasileiro. A migração não é um processo meramente administrativo; ela envolve a compreensão de conceitos como a demanda contratada, o risco hidrológico e a modulação do consumo. É fundamental que o empresário entenda a diferença entre a energia “contratada” e a “consumida”, além de estar atento às regras de comercialização da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica). Sem uma análise criteriosa do perfil de carga, o que deveria ser economia pode se transformar em exposição financeira a preços de curto prazo (PLD).

Além do fator econômico, há o ganho reputacional. Ao optar por contratos de energia incentivada (solar, eólica ou biomassa), as empresas locais alinham-se às exigências globais de sustentabilidade e podem obter certificações que valorizam sua marca perante um consumidor cada vez mais consciente. É a engenharia elétrica servindo de suporte para a competitividade e para o cumprimento das metas de descarbonização do setor de serviços.

Para que Ribeirão Preto aproveite este ciclo, o conhecimento técnico deve caminhar junto com a estratégia de negócio. A abertura do mercado é um convite à modernização: quem souber interpretar os dados de seu consumo e antecipar as tendências regulatórias terá em mãos uma vantagem competitiva decisiva. O futuro da energia é livre, mas o sucesso nessa nova jornada depende, invariavelmente, de uma gestão técnica precisa e fundamentada.

*Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável

EVENTO EM RP

Encontro traz a Ribeirão grandes executivos para debater liderança e rumos da economia nacional

O WTC Ribeirão Preto Business Club promove, na terça-feira (17), o WTC Fórum de CEOs, no Multiplan Hall do RibeirãoShopping, com o objetivo de discutir os rumos da economia e os desafios da liderança

empresarial no Brasil. O encontro reunirá 14 executivos de companhias de destaque nacional e global, como Santander Brasil, Paramount, Grupo Rodonaves e Ouro Fino Saúde Animal, entre outros.

Voltado exclusivamente à alta liderança, o evento deve receber cerca de 300 profissionais em cargos de alta chefia para analisar os principais vetores de crescimento e transformação do ambiente de negócios.

Além da participação dos executivos, haverá mesas redondas.

PROGRAMAÇÃO

A programação será aberta com um panorama macroeconômico conduzido pelo economista Gabriel Tamancoldi Couto, do Santander Brasil.

Na sequência, três painéis temáticos dividirão a agenda: o primeiro discutirá motores de investimento e competitividade com lideranças da Ouro Fino, Travelex e Athon Energia; o segundo abordará

estratégia, inovação e escala com CEOs da Skala, Biscoitê e Performa IT; e o painel de encerramento focará em decisão e performance, reunindo os fundadores da Rodonaves e Ornare, além de diretores da Paramount e do Sebrae Previdência.

De acordo com Rodolfo D'Elboux Guimarães Neto, CEO do WTC Ribeirão Preto Business Club, o fórum busca criar um espaço de reflexão estratégica e conexão entre executivos que movimentam diferentes setores da economia.

Seu bolso

Seguros

PROTEÇÃO FINANCEIRA PASSA A SER INTEGRADA AO PLANEJAMENTO DAS EMPRESAS

Com setor de seguros em expansão e alta nos afastamentos por incapacidade PMEs passam a integrar gestão de riscos ao planejamento para evitar impactos operacionais

O mercado de seguros brasileiro registrou R\$ 376,17 bilhões em prêmios, capitalização e previdência complementar aberta nos primeiros 11 meses de 2025, de acordo com dados consolidados da Superintendência de Seguros Privados (Susep). O segmento de seguros de pessoas, que inclui coberturas para morte e invalidez, também apresentou crescimento significativo no mesmo período, impulsionando a demanda corporativa por proteção contra riscos humanos e operacionais.

Leandro Lago, especialista em proteção de riscos financeiros, avalia que essa evolução não é reflexo apenas de um ciclo econômico, mas de uma mudança estrutural na forma como empresários tratam seguros dentro do planejamento financeiro. “Proteção financeira deixou de ser um gasto eventual e passou a ser um componente estratégico para garantir continuidade diante de eventos inespera-

dos”, afirma.

A abordagem estratégica começa a ganhar relevância especialmente entre pequenas e médias empresas, que historicamente concentram conhecimento, clientes e processos em poucos sócios ou executivos-chave.

Segundo dados do Boletim Estatístico da Previdência Social (BEPS), as concessões de benefícios por incapacidade somam centenas de milhares de casos por ano, refletindo a frequência de afastamentos prolongados por motivos de saúde.

Para gestores, isso representa risco direto não apenas ao quadro de pessoal, mas à própria operação. “Quando um sócio ou executivo estratégico fica afastado por seis meses ou mais, a empresa sente no caixa e na execução dos contratos”, diz o consultor.

A crise de mão de obra qualificada, combinada com incertezas econômicas, tem levado empresas a repensar como lidam com proteção de

pessoas e ativos. Em contraposição à antiga percepção de que seguros eram despesas a serem minimizadas, gestores começam a incorporar gestão de riscos como parte do orçamento anual e das projeções de crescimento. “Planejamento financeiro e gestão de riscos devem caminhar juntos; um sem o outro aumenta a probabilidade de interrupção operacional em momentos de pressão”, observa.

Dados setoriais confirmam o movimento. O crescimento dos seguros de pessoas, ampliado pela busca de coberturas que incluem invalidez, diagnóstico de doenças graves e morte, tem sido adotado por empresas que buscam proteger o valor econômico de suas lideranças e ativos humanos.

Para transformar proteção financeira em um elemento de estratégia empresarial, gestores consultam especialistas e seguem etapas que estruturam a proteção dos riscos mais críticos.



O ESPECIALISTA APONTA CINCO MEDIDAS PARA TRANSFORMAR PROTEÇÃO FINANCEIRA EM ESTRATÉGIA E EVITAR COLAPSO OPERACIONAL

Antes das dicas, é fundamental compreender que proteção corporativa eficaz parte de diagnóstico preciso dos riscos com impacto financeiro, revisões periódicas e integração com os planos de contingência.

DIAGNOSTICAR VULNERABILIDADES OPERACIONAIS

Mapear riscos que possam interromper atividades como afastamento de sócios-chave, incapacidade prolongada ou passivos inesperados é ponto de partida. “Sem diagnóstico, a proteção vira aposta, não estratégia”, afirma o consultor.

PROTEGER PESSOAS ESTRATÉGICAS COM COBERTURAS ADEQUADAS

Contratar seguros de vida ou invalidez para executivos e sócios com funções críticas garante liquidez imediata ao enfrentar eventos que comprometam decisões ou liderança.

REVISAR COBERTURAS PERIODICAMENTE

Mudanças na estrutura societária ou no volume de operações exigem ajustes nas apólices. “Muitas empresas acreditam estar protegidas, mas contratam valores que não refletem a realidade atual”, alerta Lago.

INTEGRAR SEGURO AO PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Definir orçamento e metas de proteção alinhados ao fluxo de caixa e aos planos de expansão evita pressão sobre despesas fixas. Coberturas mal dimensionadas podem elevar custos sem mitigar riscos de fato.

SELECIONAR CONSULTORIAS ESPECIALIZADAS EM GESTÃO DE RISCOS

Além de comprar apólices, empresas devem buscar consultores ou corretores com experiência comprovada em riscos corporativos, capazes de estruturar soluções sob medida.

**ROCHINHA
AGORA ESTÁ
NA PAN!**

**JR
NEWS**

107,5 FM | RIBEIRÃO
PRETO

MERCADO

LANÇAMENTO

Koleos marca estreia da motorização full hybrid

Novo SUV da Renault conta com tecnologia híbrida autocarregável (HEV) com 245 cv de potência e 29 sistemas avançados de condução

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Com uma proposta alinhada a um estilo de vida pautado pela sofisticação e tecnologia, o Renault Koleos full hybrid E-Tech convida a vivenciar um novo patamar de conforto a bordo, unindo inovação, bem-estar e modernidade em um único ambiente.

O lançamento reflete o DNA da nova geração de modelos da Renault. O modelo é um SUV de grandes dimensões, que marca a estreia da motorização no portfólio e o ingresso da marca no segmento D no Brasil.

Em versão única, a esport Alpine full hybrid E-Tech, o carro combina o motor turbo de 1,5 litro, com injeção direta, com dois motores elétricos acoplados à transmissão automática DHT (Dual Hybrid Transmission) com uma bateria de íons de lítio de 1,64 kWh, para oferecer uma condução ágil, silenciosa e surpreendentemente eficiente. Esta estrutura permite que ele entregue 245 cv associando um motor de combustão de 144 cv (230 Nm) e dois motores elétricos que somam 136 cv (320 Nm), com uma resposta imediata e sensação de condução similar à de um veículo elétrico, principalmente em uso urbano.

“O Koleos é o terceiro veículo do International Game Plan no Brasil, o plano estratégico da marca Renault para os mercados internacionais. É um veículo de grande sucesso nos mercados onde já foi lançado, e é mais um importante marco no novo posicionamento da marca no país”, explica Ariel Montenegro, presidente e diretor-geral da Renault Geely do Brasil.

“Com o Koleos full hybrid E-Tech, a Renault dá continuidade ao novo posicionamento iniciado com Kardian e Boreal, ampliando sua gama de produtos e reforçando a sua presença no mercado brasileiro”, afirma Aldo Costa, diretor comercial da Renault do Brasil.

DESIGN

Com uma carroceria de 4,78 metros de comprimento e cabine com isolamento acústico, o Koleos tem dis-



Modelo é um SUV de grandes dimensões, com motorização full hybrid



Interior se destaca pelos bancos com design e materiais exclusivos



A cor predominante no interior é o preto, com toques da Alpine

tância entre eixos de 2,82 metros, iluminação ambiente personalizável e acabamento exclusivo esport Alpine.

Na segunda fileira de bancos, o modelo conta com um vão de 320 mm para os joelhos, enquanto o porta-malas oferece capacidade de 431 litros, podendo ser aumentada para até 1.623

litros com os bancos rebatidos. O sistema de ar-condicionado de três zonas com sensor de qualidade do ar, sensor de bancos dianteiros ventilados, bancos dianteiros e traseiros aquecidos, teto panorâmico e quatro portas USB asseguram uma experiência confortável para todos os ocupantes.

AUTO FOCO

Divulgação



Gurgel: o brasileiro que criou o carro elétrico

GABRIEL YUKI



MUITO ANTES DE OS CARROS ELÉTRICOS VIRAREM TENDÊNCIA MUNDIAL, UM BRASILEIRO JÁ ACREDITAVA NO FUTURO MOVIDO À ELETRICIDADE. NOS ANOS 1970, O ENGENHEIRO JOÃO AUGUSTO CONRADO DO AMARAL GURGEL DECIDIU SEGUIR UM CAMINHO DIFERENTE E OUSADO.

Foi assim que nasceu o Gurgel Itaipu, considerado o primeiro carro elétrico desenvolvido no Brasil.

A história começa em um momento delicado da economia mundial. Em 1973, o planeta enfrentava a Crise do Petróleo de 1973, que fez o preço dos combustíveis disparar e colocou em debate a dependência global do petróleo. Enquanto muitos buscavam soluções imediatas, Gurgel pensava no futuro.

À frente da Gurgel Motores, empresa que já produzia veículos fora-de-estrada totalmente nacionais, ele decidiu apostar em uma tecnologia que parecia distante da realidade da época: um carro movido exclusivamente por eletricidade.

Em 1974, surgia o protótipo do Itaipu. O nome era uma homenagem à então grandiosa Usina Hidrelétrica de Itaipu, símbolo da força energética do Brasil e da ideia de independência energética que inspirava o projeto.

O primeiro modelo, conhecido como Itaipu E150, era um carro pequeno e simples, pensado para o uso urbano. Utilizava baterias de chumbo-ácido, tinha autonomia aproximada de 60 quilômetros e podia atingir cerca de 60 km/h, números modestos, mas surpreendentes para a tecnologia disponível naquela época.

A proposta era clara: criar um veículo prático para deslocamentos curtos, como circulação em centros urbanos, indústrias ou frotas corporativas.

Com o tempo, outras versões surgiram, como o Itaipu E400 e modelos utilitários voltados para transporte interno em empresas. Apesar da criatividade e da visão de futuro, o projeto esbarrava nas limitações tecnológicas do período. As baterias eram pesadas, caras e demoravam horas para recarregar, o que dificultava a produção em maior escala.

Mesmo assim, Itaipu deixou uma marca importante na história da indústria automotiva brasileira. Décadas antes de os grandes fabricantes mundiais investirem bilhões em mobilidade elétrica, um engenheiro brasileiro já tentava mostrar que aquele poderia ser o caminho.

Hoje, quando carros elétricos começam a ganhar espaço nas ruas do mundo, a história do Itaipu revela algo curioso: o Brasil já havia ensaiado esse futuro há mais de cinquenta anos.

E tudo começou com a visão de um inventor que acreditava que a inovação também podia nascer dentro de casa. Para mais histórias como essa siga @autofocorp

ESPORTES

WILSON ROCHA



FUTEBOL

Confira a posição do Botafogo no ranking da CBF

Tricolor de Ribeirão Preto inicia mais uma jornada no Campeonato Brasileiro da Série B no 34º lugar da lista de clubes

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Botafogo Futebol Clube (SP) inicia mais uma campanha no Campeonato Brasileiro Série B com a expectativa de fazer uma boa competição e, quem sabe, conquistar o acesso à elite do futebol nacional. A estreia está marcada para o dia 21 de março, em Ribeirão Preto, diante do Fortaleza Esporte Clube.

No ranking nacional de clubes da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) 2026, o Botafogo aparece atualmente na 34ª colocação, com 4.036 pontos. A lista é atualizada anualmente pela entidade e leva em consideração o desempenho

das equipes no Campeonato Brasileiro e na Copa do Brasil ao longo dos últimos cinco anos.

Nos últimos anos, o clube de Ribeirão Preto viu outras equipes do interior paulista avançarem no ranking. É o caso do Mirassol Futebol Clube, que agora soma 5.537 pontos e ocupa a 29ª colocação, e do Grêmio Novorizontino, que chegou a 4.436 pontos e subiu para o 32º lugar.

No topo da lista estadual, a principal novidade foi a ultrapassagem do Sport Club Corinthians Paulista sobre a Sociedade Esportiva Palmeiras. O Corinthians é atualmente o clube paulista mais bem colocado no ran-

king, aparecendo na 2ª posição, com 14.930 pontos, enquanto o Palmeiras surge em 3º lugar, com 13.860 pontos. O Flamengo é líder absoluto com 16.314 pontos.

VEJA O RANKING DOS PAULISTAS NA CBF

- 2º - Corinthians-SP: 14.930 pontos
- 3º - Palmeiras-SP: 13.860 pontos
- 5º - São Paulo-SP: 13.556 pontos
- 15º - Red Bull Bragantino-SP: 9.802 pontos
- 16º - Santos-SP: 8.852 pontos
- 28º - Mirassol-SP: 5.537 pontos
- 32º - Novorizontino-SP: 4.436 pontos
- 34º - Botafogo-SP: 4.036 pontos
- 38º - Ponte Preta-SP: 3.743 pontos
- 45º - Guarani-SP: 3.186 pontos



Pantera é um dos representantes do interior paulista na série B



Jhony Inácio / Ag. Paulistão

Campeão do torneio, Palmeiras liderou a seleção

OS MELHORES DO PAULISTÃO

O Palmeiras, campeão do Campeonato Paulista, dominou a seleção da competição divulgada pela Federação Paulista de Futebol. O Verdão colocou seis jogadores entre os 11 melhores, além de ter Abel Ferreira eleito como melhor técnico. O atacante Flaco López foi escolhido o craque do campeonato. Vice-campeão, o Novorizontino teve quatro atletas na equipe ideal.

Seleção do Paulistão 2026

- Carlos Miguel (Palmeiras)
- João Vitor (Portuguesa)
- Dantas (Novorizontino)
- Gustavo Gómez (Palmeiras)
- Mayk (Novorizontino)
- Marlon Freitas (Palmeiras)
- Andreas Pereira (Palmeiras)
- Rômulo (Novorizontino)
- Flaco López (Palmeiras)
- Vitor Roque (Palmeiras)
- Robson (Novorizontino)

O PULSO AINDA PULSA

A vitória do Comercial no último sábado sobre o Nacional de São Paulo deu esperanças ao torcedor comercialino, mas esta esperança não para se classificar para a próxima fase do Campeonato Paulista Da Série A4, e sim de não correr risco de rebaixamento. O Leão do Norte foi rebaixado em 2024 da Série A2 para a Série A3, em 2025 voltou a cair de divisão, desta vez da A3 para a Série A4. Desde 2024 até o último sábado(7,) O Comercial entrou em campo 38 vezes em Campeonato Paulista e ganhou apenas 4 partidas. Outro rebaixamento a torcida não vai aguentar.

MISOGINIA

Um caso de assédio foi registrado durante a partida entre o Comercial Futebol Clube e o Nacional Atlético Clube, válida pela Campeonato Paulista Série A4, disputada no último sábado (7), no Estádio Palma Travassos. De acordo com relatos, a médica do Nacional, foi alvo de um gesto obscuro e comentários de cunho misógeno por parte de um torcedor do time mandante enquanto prestava atendimento a um atleta dentro de campo. Logo após a partida contra o nacional o Comercial emitiu nota de repúdio O caso segue em apuração e será apurado pela Federação Paulista de Futebol.



Faça seu evento muito mais divertido e animado com... CARICATURAS AO VIVO!

ENQUANTO SEU EVENTO ACONTECE... FAZEMOS CARICATURAS DOS CONVIDADOS.

CASAMENTOS - ANIVERSÁRIOS - CORPORATIVOS - PALESTRAS - FORMATURAS - EXPOSIÇÕES - FEIRAS

16 99751 8550



www.josubarroso.com

IMPRESSO OU DIGITAL

INFORMAÇÃO COM CREDIBILIDADE SEMPRE NA PALMA DA MÃO.

Você, leitor do Jornal Ribeirão também participa de nossas pautas e, atendendo às suas solicitações, você já tem bons motivos para **acessar, comentar, compartilhar, curtir, postar e divulgar.**



www.jornalribeirao.com.br

Acesse o portal do Jornal Ribeirão e compartilhe informação com a credibilidade e o compromisso com a apuração.



Na internet

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital

LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie

COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. PIX 12.884.377/0001-30



JORNAL RIBEIRÃO

A RENOVACÃO DO JORNAL IMPRESSO

redacao@jornalribeirao.com.br
comercial@jornalribeirao.com.br

HUMOR | JOSÚ BARROSO



CULTURA

EVENTO

João Rock anuncia as primeiras atrações da edição 2026

CPM 22, Detonautas, Os Paralamas do Sucesso, Armandinho, Criolo, Zé Ramalho e Marina Sena se apresentam no festival

DA REDAÇÃO

Os organizadores do João Rock, festival de música brasileira realizado anualmente em Ribeirão Preto, anunciaram nesta terça-feira (10) as primeiras atrações da edição de 2026 do evento, marcada para o dia 1º de agosto. CPM 22, Detonautas, Os Paralamas do Sucesso, Armandinho, Criolo, Zé Ramalho e Marina Sena compõem parte da programação.

O line-up completo reunirá mais de 27 atrações, distribuídas em cinco palcos, somando mais de 14 horas de música.

A pré-venda de ingressos acontecerá entre os dias 17 e 23 de março, com opções para todos os setores: Pista, Pista Premium, Camarote João Rock e Camarote.

A comercialização será feita exclusivamente pelo site oficial do evento (www.joaorock.com.br), com parcelamento em até seis vezes. Cada CPF poderá adquirir até quatro ingressos, independente do setor.

Conexão

Pela primeira vez, o festival divulga os artistas de forma parcial antes da abertura das vendas, movimento que antecipa ao público um recorte do line-up. A programação já anunciada conta com nomes que já fizeram história no evento, como CPM 22, banda que mais vezes se apresentou em palcos do João Rock, somando 13 participações.

“Tocar no João Rock é



Os Paralamas do Sucesso retornam ao palco do festival

sempre uma expectativa muito grande. Estamos definindo o setlist para compor um show nostálgico e diferente do que fizemos nos últimos anos. O João Rock já é uma realidade entre os maiores festivais do Brasil, estamos ansiosos”, afirma Badauí, vocalista da banda.

Representante do rock dos anos 2000, Detonautas também retorna ao festival com um repertório marcado por hits e uma trajetória consistente. Somando a esse cenário, a banda Paralamas do Sucesso representa a força dos clássicos no festival.

O rapper Criolo, leva ao João Rock a força de uma carreira que transita entre o

rap, o samba e a Música Popular Brasileira. Esta será a 6ª apresentação do artista no evento. Um dos principais nomes do Reggae Music nacional, o cantor Armandinho também está confirmado na edição de 2026 do festival.

Ícone da música nacional, Zé Ramalho soma à programação a tradição nordestina, a influência do folk e do rock e um repertório que atravessa gerações. Marina Sena participa pela terceira vez do João Rock como um dos principais nomes da nova cena brasileira, com uma sonoridade que mistura referências da música latina, da MPB e da cultura pop.



Banda CPM 22 tem no currículo um show histórico no João Rock

PALCOS REFLETEM DIVERSIDADE DO JR

Além do palco principal, outras quatro estruturas serão montadas para o João Rock 2026. O line-up completo e a divisão entre artistas e palcos deve ser divulgada após o período de pré-venda, que termina em 23 de março.

No espaço Fortalecendo a Cena, se apresentarão bandas independentes, que buscam espaço no cenário nacional.

No já tradicional Palco Brasil, a música popular brasileira ganha destaque. Este ano, ele terá como tema “De Norte a Sul”, exaltando a pluralidade de ritmos na cultura brasileira. O espaço foi

um dos mais celebrados pelo público na última edição do evento.

Por fim, o João Rock 2026 contará com o palco Aquarelaque celebra a diversidade e a potência da música nacional, com todas as suas nuances e tons que surgem dessa mistura.

A expectativa dos organizadores é repetir este ano o público registrado no ano passado, quando mais de 55 mil pessoas passaram pelo parque permanente de exposições de Ribeirão Preto durante as 14 horas de evento.

MEMÓRIA



DUAS LENDAS - Manoel Branco (à esq.), acompanhado de Roberto Ribeiro, diretor de jornalismo da Clube falecido em 2022. Manoel, que nos deixou recentemente vítima de um infarto, não era só apresentador; ele era a voz e o rosto que traduziam o cotidiano de Ribeirão. Com um carisma inigualável e presença de espírito rara, ajudou a moldar a identidade da nossa TV regional. Perda irreparável para o jornalismo e para a história da cidade.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Setor dedicado aos pacientes acometidos com doenças contagiosas	↘	(?) querido: pessoa a quem se quer bem	Página lida pelo músico	↘	Lobo (?), vilão de conto infantil	↘	Panificadoras
Incendiar; arder	↘		Claridade noturna	↘			Cilindro alongado
Nervoso (fig.)							
Hiato de "poeta"	↘	Caráter da notícia dada ao vivo					
Sucedee ao "K"							
Carro de corrida de pilotos iniciantes	↘	O comércio que supre as lojas			Raiva cega		
					Grito comum na topada		
				(?) chuan, arte marcial			Armadilha para roedor
Medida de comprimento (símbolo)	↘	Arthur (?), ator					
		Fazer parar					
As formas cobertas de óleo			Abre mão de Deus, em italiano		Roberta (?), sambista		
					Período de 100 anos		
						Consoantes de "cena"	
Enfado; aborrecimento	↘				O efeito sonoro da rima		
				Alvo da limpeza de pele			
				Ao longe			
(?) Caymmi, cantor e compositor	(?) muito tempo: antigamente	Fécula de mingaus				(?) Niño, fenômeno climático	
		Sufixo de "opositor"					
Hospedatistas	↘				Atividade incentivada nas escolas		
Bola vermelha do bilhar							

BANCO 2/el. 3/díto — tai. 4/kart — sagu. 9/carambola.

23

Solução

V	T	O	B	M	A	R	A	C
R	E	T	E	L	T	O	H	
I	N	G	V	S				
E	N	C	V	I	R	O	D	
O	C	E	O	I	D	E	L	
L	S	V	D	V	L	N	U	
V	S	R	C	E	D			
R	V	I	N	G	V	W		
I	V	T		T	R	V	K	
O	R	I	R	V	E	T		
T	V	N	L	V	E	O		
O	D	V	R	N	O	L	S	E
R	V	A	M	V	L	F	I	N
P	P							

HORÓSCOPO

ÁRIES

21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL

O Sol se aproxima do seu signo, mas o momento ainda pede recolhimento. Com Vênus em Áries, seu magnetismo cresce, atraindo olhares e novas sensações. No entanto, Mercúrio retrógrado sugere cautela com mal-entendidos. Use esta semana para planejar seus próximos passos em silêncio. A Lua Nova do dia 18 é o ápice de um encerramento: deixe para trás velhos hábitos e cure feridas do passado. Prepare o terreno para o seu renascimento que ocorrerá no equinócio de outono.

TOURO

20 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Sua vida social ganha destaque, mas a energia de Peixes pede filtro. Nem todo convite merece sua presença agora. Planos futuros podem sofrer pequenos atrasos devido a Mercúrio retrógrado; encare isso como uma chance de revisar detalhes técnicos. No campo afetivo, a busca por segurança financeira pode influenciar suas escolhas. A Lua Nova no dia 18 favorece o início de projetos coletivos ou causas humanitárias, desde que você esteja emocionalmente conectado a elas.

GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

O foco recai sobre sua carreira e imagem pública. Mercúrio, seu regente, está retrógrado, o que exige atenção redobrada em contratos, reuniões e e-mails. Não tome decisões definitivas sobre o trabalho antes do dia 18. A Lua Nova traz uma semente de renovação para suas metas de longo prazo; talvez um sonho antigo precise de uma nova roupagem. No amor, evite promessas que não pode cumprir. É hora de mostrar maturidade e paciência para colher resultados lá na frente.

CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO

Com Júpiter direto em seu signo, você sente uma expansão interna poderosa. Esta semana favorece estudos, espiritualidade e a busca por novos horizontes. Contudo, viagens ou questões burocráticas podem apresentar desafios chatos. Use sua intuição para navegar pelas confusões de Mercúrio retrógrado. A Lua Nova do dia 18 abre portas para um novo sistema de crenças. É o momento de confiar no fluxo da vida e permitir que sua sensibilidade guie suas escolhas mais importantes.

LEÃO

DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO

A semana toca em temas profundos como finanças compartilhadas e transformações íntimas. Você pode se sentir compelido a resolver pendências do passado ou lidar com impostos e dívidas. Mercúrio retrógrado avisa: não assine nada importante sem ler as entrelinhas. No amor, a intensidade aumenta, pedindo vulnerabilidade. A Lua Nova no dia 18 é um convite ao desapego emocional. Solte o que não serve mais para que, no Ano Novo Astrológico, você esteja leve e pronto para brilhar.

VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO

Seus relacionamentos estão sob o holofote. O efeito do eclipse anterior ainda ecoa, trazendo clareza sobre parcerias. Como Mercúrio está retrógrado, conversas com o parceiro ou sócios podem ser cíclicas; ouça mais do que fale. Reencontros com pessoas do passado são prováveis. A Lua Nova no dia 18 marca um novo capítulo nas suas uniões: é hora de estabelecer limites saudáveis e buscar o equilíbrio entre o "eu" e o "nós". Cultive a empatia, mas não se perca no outro.

LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO

A rotina e a saúde exigem cuidados. Você pode sentir a necessidade de reorganizar seus horários ou mudar hábitos alimentares. No trabalho, pequenos erros de comunicação podem gerar retrabalho; tenha paciência com colegas. Vênus em oposição ao seu signo traz um desejo de harmonia, mas também pode sinalizar tensões em parcerias. A Lua Nova no dia 18 é ideal para iniciar um tratamento de saúde ou um novo método de organização. Foque no bem-estar físico e mental.

ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO

A criatividade e o romance estão em alta, mas a confusão de Peixes pode nublar o discernimento. Aproveite para retomar hobbies ou projetos artísticos que foram abandonados. No amor, o clima é nostálgico; antigos afetos podem reaparecer. Cuidado para não idealizar demais as situações. A Lua Nova no dia 18 planta uma semente de alegria e expressão autêntica. Deixe seu coração falar, mas mantenha os pés no chão. É uma semana para redescobrir o que realmente te dá prazer.

SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO

Assuntos domésticos e familiares ganham relevância. Você pode sentir vontade de redecorar a casa ou resolver questões com parentes. Mercúrio retrógrado sugere que reformas ou mudanças sejam bem planejadas para evitar problemas técnicos. O passado volta para ser integrado. A Lua Nova no dia 18 traz renovação para sua base emocional e lar; é um ótimo momento para perdoar mágoas antigas. Fortaleça suas raízes para que possa crescer com mais segurança no próximo ciclo solar.

CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO

Sua comunicação está fluida, porém sujeita a ruídos. Evite mal-entendidos sendo o mais claro possível e confirmando informações recebidas. É uma boa semana para revisar textos, estudar ou visitar lugares conhecidos. O contato com irmãos ou vizinhos pode trazer lições importantes. A Lua Nova no dia 18 favorece o aprendizado de algo novo e intuitivo. Abra sua mente para perspectivas diferentes. No trabalho, a estratégia é a revisão; não tenha pressa para lançar ideias.

AQUÁRIO

20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO

O foco está nas finanças e na autovalorização. Você pode precisar rever seu orçamento ou lidar com despesas inesperadas. Evite compras impulsivas, especialmente de eletrônicos, devido a Mercúrio retrógrado. É hora de refletir sobre o que é verdadeiramente essencial para sua estabilidade. A Lua Nova no dia 18 inicia um ciclo de maior clareza material e espiritual sobre seus recursos. Reconheça seus talentos e aprenda a cobrar o preço justo por eles. Organize sua vida prática.

PEIXES

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Com o Sol, Mercúrio retrógrado e agora a Lua Nova no seu signo, você é o protagonista da semana. A sensibilidade está aguçada, e a intuição, afiada. Você pode se sentir um pouco confuso ou cansado; respeite seu ritmo. A Lua Nova no dia 18 em seu signo é o seu "ano novo pessoal antecipado", um portal para plantar intenções de renovação total. Redefina sua identidade e imagem. No amor e na vida, siga o que sua alma pede, mas sem pressa. O mundo pode esperar seu tempo interno.

ENTRETENIMENTO

TEATRO GRATUITO



Cena do espetáculo "Fabuloso Laboratório", da Cia. Nós Mesmos que Somos a Gente terá apresentação gratuita

"Fabuloso Laboratório" leva ciência e música ao palco

Montagem da Cia. Nós Mesmos que Somos a Gente mistura humor, experimentação sonora e interação com o público

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Cia. Nós Mesmos que Somos a Gente apresenta em Ribeirão Preto o espetáculo "Fabuloso Laboratório", uma experiência cênica que transforma ciência em brincadeira, som em descoberta e curiosidade em música ao vivo. A apresentação acontece no próximo domingo (15), às 16h, no Teatro Santarosa, com entrada gratuita.

Em cena, dois personagens

excêntricos se deparam com as máquinas coloridas de um misterioso laboratório e passam a explorar suas possibilidades. Entre experiências improváveis e situações cômicas, a dupla manipula sons, vozes e ritmos, criando composições musicais ao vivo e convidando o público a participar da experiência.

Com linguagem acessível e repleta de humor, o espetáculo mistura teatro musical, comichidade e experimentação sonora em uma

proposta que estimula a escuta, a criatividade e o olhar curioso sobre o mundo. A apresentação integra a circulação do projeto por cidades do interior paulista, realizada com recursos da Política Nacional Aldir Blanc e apoio de programas de fomento cultural.

ESPECTÁCULO FABULOSO LABORATÓRIO
Domingo (15/036), às 16h, no Teatro Santarosa - Praça Rotary Club, 325 - City Ribeirão
Entrada gratuita (ingressos por ordem de chegada)

CINEMA

Jason Statham lidera ação em "Missão Refúgio", destaque entre as estreias da semana

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A principal estreia da semana é "Missão Refúgio", filme de ação estrelado por Jason Statham. Na trama, o ator vive um ex-assassino de aluguel que leva uma vida isolada em uma ilha costeira remota. Quando salva uma garota de uma tempestade violenta, ele se vê novamente no centro do perigo e precisa enfrentar o próprio passado para protegê-la, iniciando uma jornada marcada por perseguições, confrontos e busca por redenção.

Entre as novidades também está a animação "A Pequena Amélie", que acompanha a história de uma menina belga que, após passar os primeiros anos de vida em estado vegetativo, desperta para o mun-



Jason Statham e Bodhi Rae Breathnach em cena de "Missão Refúgio",

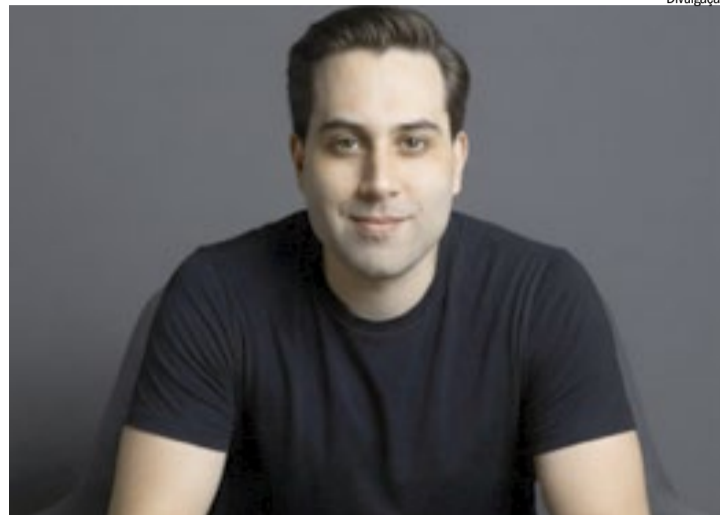
do e passa a explorar novas experiências e descobertas. Já "O Testamento de Ann Lee", estrelado por Amanda Seyfried, apresenta um drama histórico baseado na vida da líder religiosa que fundou o movimento Shaker, conhecido por defender igualdade social e de gênero.

Completam a programação os suspenses "POV: Pre-

sença Oculta", que acompanha policiais envolvidos em um caso misterioso que passa a ser observado por forças inexplicáveis, e "Iron Lung", ficção científica inspirada em videogame que acompanha uma expedição em um oceano de sangue em uma lua distante, em meio ao colapso da civilização humana.

agenda

TECNOLOGIA



Caio Calderari

Workshop sobre IA

A Área 51, hub de inovação do Dabi Business Park, promove nesta sexta-feira (13/03), às 10h, um workshop sobre Agentic Engineering, nova tendência no desenvolvimento de softwares baseada em inteligência artificial. Conduzido por Caio Calderari, embaixador da plataforma Lovable no Brasil, o encontro apresentará na prática como ferramentas de IA permitem

criar aplicações digitais por meio de linguagem natural, tornando o processo mais rápido e acessível mesmo para profissionais sem formação em programação.

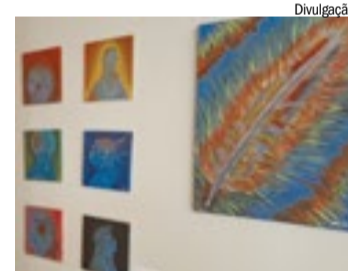
WORKSHOP LOVABLE - ÁREA 51

Sexta-feira (13/03), às 10h, no Dabi Business Park - Arena Tracbel Agro - Rua General Augusto Soares dos Santos, 100 - Parque Industrial Lagoinha
Inscrições gratuitas: <https://forms.gle/7xfhHgCYdZdP77r5>

ARTES VISUAIS

Exposição interativa

A exposição "Veja Além...", do artista plástico Luke Sallaz, pode ser visitada gratuitamente até 7 de junho na Galeria ADDA, no ShoppingSantaÚrsula. A mostra apresenta obras que se transformam conforme a iluminação, utilizando a técnica autoral Alukemia, que combina tintas especiais com diferentes frequências de luz. Distribuída entre os pisos 1 e 2 do shopping, a exposição cria uma experiência sensorial em que cores, formas e movimentos mudam diante do olhar do visitante.



Exposição Veja Além... de Luke Sallaz

EXPOSIÇÃO "VEJA ALÉM..." - LUKE SALLAZ

Até 7 de junho na Galeria ADDA - ShoppingSantaÚrsula (Pisos 1 e 2) - Rua São José, 933 - Higienópolis
Horário: segunda a sábado, das 9h às 21h | domingos e feriados, das 14h às 20h
Entrada gratuita

LITERATURA

Encontros de leitores

A livraria Degustadora de Histórias promove, ao longo de março, uma série de encontros de clubes de leitura que reúnem obras clássicas e contemporâneas da literatura mundial. A programação inclui títulos de autores como J. R. R. Tolkien, Ursula K. Le Guin, Wisawa Szymborska, Valter Hugo Mãe e William Shakespeare, em encontros temáticos que valorizam a leitura compartilhada e o debate entre leitores. A iniciativa

acompanha uma tendência de crescimento dos clubes de leitura no Brasil, que têm atraído públicos interessados em transformar a leitura em uma experiência coletiva e regular.

CLUBES DE LEITURA

Encontros ao longo de março na Degustadora de Histórias - Rua Garibaldi, 485 - Centro
Participação mediante aquisição prévia do livro na livraria
Informações: redes sociais @adegustadoradehistorias

EM FOCO

Coluna Social



Heloisa Pedrosa

DIVULGAÇÃO



Sabrina Macário e Fabiana David

DIVULGAÇÃO



Odinê Bechara e Maria Eugênia Biffi

DIVULGAÇÃO



Viviane Pironelli e Leonardo Andrade

DIVULGAÇÃO



Vencedoras da 8ª Corrida Ação Mulher

DIVULGAÇÃO



Tatiana Rodrigues

‘Elas Ocupam’ celebra talento feminino em Ribeirão

A esplanada do Theatro Pedro II ganhou um clima especial com o festival Elas Ocupam, 1o Festival do Protagonismo Feminino, que reuniu arte, música e empreendedorismo no Dia Internacional da Mulher. Entre shows e encontros marcantes, nomes como Soberana e Fat Family animaram o público. Um dia bonito de ver, celebrando a força feminina e o orgulho de viver em Ribeirão Preto.

MULHERES QUE INSPIRAM

A médica Dra. Odinê Bechara esteve entre as mulheres homenageadas na exposição que celebra trajetórias femininas marcantes em Ribeirão Preto. O lançamento da mostra aconteceu no último dia 6 de março, no Mini Hall do piso 2 do ShoppingSantaÚrsula, durante evento especial da Revide - Especial Dia das Mulheres, reunindo convidados para destacar histórias de protagonismo feminino na cidade.

RAFAEL CAUTELLA



Isabella Gomes, Maurício Siqueira e Gabriela Zucoloto

8ª CORRIDA AÇÃO MULHER

A 8ª Corrida Ação Mulher reuniu mais de 900 participantes em Sertãozinho, integrando o calendário esportivo do município. O evento destacou a prática esportiva e a promoção da saúde, com percurso pelas ruas da cidade e estrutura de apoio às atletas. A realização contou com apoio da Prefeitura de Sertãozinho e do Fundo Social de Solidariedade.

ANIVERSARIOU

O jornalista Leonardo Andrade comemorou seus 46 anos em grande estilo no último dia 28 de fevereiro. Apesar de ter nascido em 29 de fevereiro, a celebração reuniu amigos e familiares para brindar mais um ano de vida no animado Bar da Nove. Foi uma noite de alegria e boas conversas para celebrar a data especial ao lado de pessoas queridas.

CASACOR RIBEIRÃO PRETO

A CASACOR Ribeirão Preto realizou, na última quinta-feira (5), o Open House da edição 2026, reunindo convidados no imóvel que sediará a próxima mostra, na Avenida Sumaré. O encontro foi conduzido pelo diretor da CASACOR Ribeirão Preto, Mauricio Siqueira, e contou com a participação do curador nacional Pedro Ariel, que apresentou o tema “Mente e Coração”. A mostra aconteceu entre 25 de agosto e 12 de outubro.

TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS E GESTÃO DE QUALIDADE EFICIENTE

Quer trabalhar conosco?
ZELADOR E GERENTE PREDIAL, PORTARIA E CONTROLE DE ACESSO, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO, JARDINAGEM, VIGILÂNCIA, RONDA E MONITORAMENTO, AUXILIARES E ASSISTENTES DE MANUTENÇÕES E REPAROS

Nosso compromisso é atender seu empreendimento com transparência, respeito e inovação.

Envie seu currículo para oportunidade@grupoarcon.com.br

grupoarcon.com.br (16) 3043-1235

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP

GRUPO ARCON
ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS